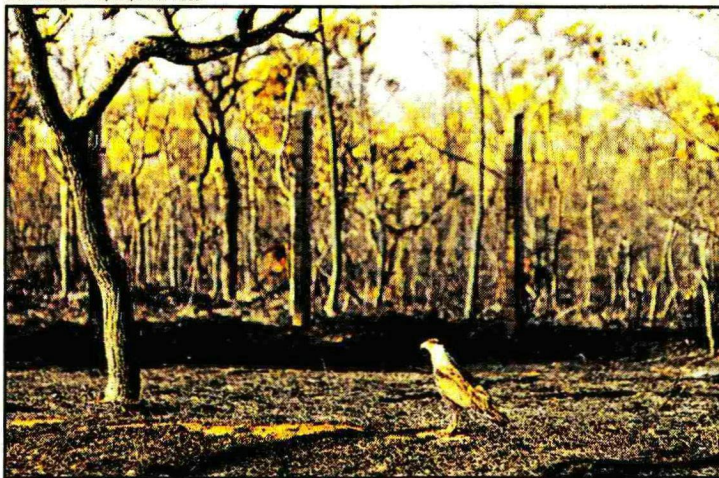


Dia de incêndios em todo o DF

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Uma série de fortes incêndios atingiu, ontem, vários pontos do Distrito Federal. Segundo o Corpo de Bombeiros, mais de 28 hectares do Parque Ecológico Córrego da Onça foram destruídos pelas chamas originadas próximo à BR-040. O fogo chegou a atravessar a rodovia, mas nenhuma vítima foi registrada. No Lago Oeste, próximo ao Colorado, uma casa de madeira abandonada foi destruída pelo fogo, mas sem deixar feridos. Outras 23 ocorrências foram registradas pelos bombeiros, em locais como Lago Norte, Paranoá, Brazlândia e Park Way.

A causa de tanto estrago é a forte seca que atinge o Centro-Oeste nesta época do ano, avalia o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em julho deste ano, foram registradas 717 ocorrências de incêndios em todo o DF, 90 a menos que no mesmo mês de 2009. Em agosto já são 195, e a tendência é o número continuar alto até o fim do mês. Além da seca, a imprudência é a outra responsável pelos incêndios, alertam os bombeiros. “Temos que evitar qualquer uso do fogo sem necessidade. Não se pode queimar lixo, folhas ou limpar terrenos, sob o risco de as chamas se espalharem rápido”, alerta



Gavião observa mata queimada às margens da BR-040: risco grande

o major Lindomar Pereira, do 4º Batalhão de Incêndio Florestal.

Beira de estrada

Na BR-040, o primeiro foco surgiu na beira da estrada, por volta das 10h. Segundo o capitão João Felipe Zeidan, do 2º Batalhão de Incêndio, rapidamente a equipe foi acionada para apagar o fogo. À tarde, um novo foco surgiu, dessa vez dentro do parque ecológico, em consequência do primeiro. O trabalho só foi concluído por volta das 17h, depois

de causar muito estrago. As chamas chegaram a atingir uma caminhonete estacionada à beira da estrada, mas o dono não estava no local nem foi localizado pelos bombeiros ou pela Polícia Rodoviária. Moisés Timóteo Gomes, da Brigada de Combate ao Incêndio Florestal do Ibama, diz que foram preciso várias equipes para conseguir apagar completamente as chamas. “Contamos com o apoio de um caminhão-pipa da Caesb e de um trator da UnB. Foi um grande trabalho em equipe”, conta. Segundo ele,

O NÚMERO

195

ocorrências de fogo foram registradas nas primeiras semanas deste mês

muitos animais conseguiram fugir das chamas, evitando maiores danos à reserva local.

O capitão Zeidan informa que em áreas descampadas o risco de incêndio é muito grande. “Nesse tipo de região, o vento corre muito forte. Quanto maior a força do vento, mais rapidamente se espalha o fogo”, atenta. Incêndios à beira da estrada são ainda mais perigosos por causa dos acidentes causados pela baixa visibilidade na pista coberta pela fumaça. O capitão alerta que, em qualquer caso de foco de incêndio detectado, os bombeiros devem ser chamados imediatamente. “Sempre que possível, pedimos para que os cidadãos entrem em contato com o Corpo de Bombeiros para esclarecer qualquer dúvida”, destacou.